

Reportagem Especial



FOTOS: ALAN PEREIRA

NOVA FEDERAL

Um diploma bem pertinho

Estudantes começam a se matricular hoje na Universidade Federal da Fronteira Sul, no Oeste do Estado, com a perspectiva de poder cursar o ensino superior gratuito sem precisar se mudar para outra cidade

DARCI DEBONA

Chapecó

As matrículas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que começam hoje, dão início a uma nova fase de desenvolvimento no Oeste catarinense. Algo como o ciclo da madeira no começo do século 20 e a criação das agroindústrias na metade do século passado. Só que, agora, o salto deverá ser de conhecimento e tecnologia.

A região não vai mais ser condenada a abrir mão de seus cérebros para as capitais e grandes centros urbanos. O mercado imobiliário já sente a nova demanda, com gente que agora vem a Chapecó para estudar ou trabalhar. O comércio espera ansioso pelos salários

dos novos funcionários públicos, de mudança para a cidade.

Os filhos de agricultores, operários, autônomos e empresários não precisarão mais viajar 600 a 800 quilômetros até Florianópolis para cursar uma universidade federal gratuita. Gente como Rudinei Prezotto e Cleiton Alberton, de Ipumirim; Francisco Buehrmann, de São João do Oeste; Jeferson Giaretta, de Xavantina; Diego Isotton e Jandrei Maciel, de São José do Cedro; Itamar Belebom e Samuel da Silva, de Xanxerê; Leandro Lunkes, de Descanso; Luiz Carlos de Abreu, de Chapecó; e Jian Carlos Frare, de Palma Sola.

Os 11 seminaristas, que moram em Chapecó, estão entre os 44 calouros de Filosofia da UFFS. A partir do dia 29, eles serão parte dos 900 acadêmicos no campus de Chapecó. Não fosse a nova universidade, teriam de fazer as

malas e sacrificar o bolso.

– Iríamos estudar em Passo Fundo (RS) – explica Itamar Belebom.

Mesmo com a Diocese de Chapecó bancando metade do curso, eles teriam de pagar o restante. Agora, com o dinheiro que sobra do trabalho em um turno, podem se responsabilizar pelas próprias despesas. Além disso, ficam mais fáceis e frequentes as visitas aos familiares. Para ir de Chapecó a Passo Fundo, por exemplo, são 180 quilômetros.

Além de ficarem perto da família, eles são parte da força de trabalho qualificada que fica na região, atuando na própria comunidade.

Belebom também destaca a importância do trabalho dos movimentos sociais, entre eles a Igreja Católica, para tornar realidade a nova universidade. Realidade pela qual Diego Isot-

ton lutou. Ele até participou de algumas passeatas em 2007, pedindo a nova universidade.

– Pensei que seria algo para os irmãos e familiares mais novos – disse o estudante, admirado com a agilidade do processo.

Para Jian Carlos Frare, um dos aspectos mais importantes é a oportunidade de um ensino federal para os estudantes da região:

– O bônus para estudantes de escola pública foi muito importante.

Os 11 seminaristas cursaram escola pública. Com a UFFS, eles esperam a chance de crescer intelectual e socialmente. Além disso, haverá investimento do governo federal na construção dos prédios e no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a região.

darci.debona@diario.com.br

A UFFS

A ESTRUTURA

- **Localização:** a reitoria e um campus ficam em Chapecó. Os demais são em Erechim (RS), Cerro Largo (RS), Realiza (PR) e Laranjeiras do Sul (PR)
- **Alunos:** 2.160
- **Cursos:** 42
- **Professores:** 148
- **Servidores:** 195
- **Abrangência:** 415 municípios do Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná
- **População:** 3,7 milhões de habitantes
- **Orçamento:** R\$ 80,5 milhões para 2010; R\$ 94,9 milhões para 2011 e R\$ 114 milhões para 2012

CAMPUS DE CHAPECÓ

- **Área (alugada):** pouco mais de 3 mil m²
- **Local:** Bairro Seminário
- **O que tem lá:** 1 auditório para 150 lugares sentados. Salas para atendimento ao aluno. Pró-reitoria acadêmica e de assuntos da comunidade. 10 salas para professores com cabines. 10 salas de aula. 3 laboratórios de informática com 50 postos cada uma. 2 salas de meios com 23 postos cada uma. 4 salas destinadas à biblioteca. Espaço para cantina e banheiros.
- **No campus** definitivo de cem hectares, na saída para Guatambu, foi dada a ordem de serviço para a construção de quatro prédios, mas as obras ainda não começaram

• **Outras informações** no site www.uffs.edu.br

OS CURSOS

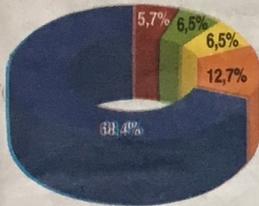
CHAPECÓ: 900 VAGAS

- **Administração:** 100
- **Agronomia:** 50
- **Ciências da Computação:** 100
- **Enfermagem:** 40
- **Engenharia Ambiental:** 50
- **Filosofia:** 100
- **Geografia:** 100
- **História:** 100
- **Licenciatura Português/Espanhol:** 60
- **Pedagogia:** 100
- **Sociologia:** 100

OUTROS: 1.260 VAGAS

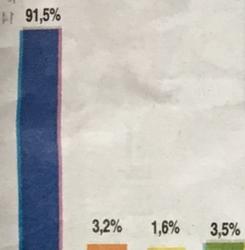
- **Cerro Largo (RS):** 330
- **Erechim (RS):** 400
- **Realiza (PR):** 270
- **Laranjeiras do Sul (PR):** 260

DE ONDE SÃO OS ALUNOS DA FEDERAL EM CHAPECÓ



- 68,4% de SC
- 12,7% do RS
- 6,5% do PR
- 6,5% de SP
- 5,7% de outros estados

ONDE OS APROVADOS FIZERAM O ENSINO MÉDIO



- 91,5% fizeram os três anos em escola pública
- 3,2% fizeram dois anos em escola pública
- 1,6% fizeram um ano em escola pública
- 3,5% fizeram vieram de escola privada

MATRÍCULAS

- **Prazo começa** hoje a vai até sexta-feira, das 8h às 12h ou das 14h às 18h
- **O estudante** que não puder comparecer pessoalmente, deve nomear alguém por procuração com firma reconhecida



DOCUMENTOS EXIGIDOS:

Fotocópia autenticada de:

- **identidade** que usou no vestibular
- **título de eleitor**, com comprovante de votação (se for o caso)
- **comprovante de estar em dia** com as obrigações militares (homens)
- **comprovante de vacinação** contra rubéola, para mulheres de até 40 anos
- **certidão de conclusão** do ensino médio e do histórico escolar do ensino médio, ou certidão de exame supletivo
- **diploma de nível universitário** registrado quando se tratar de candidato formado em outra graduação
- **Documento de equivalência** de ensino médio, quando o aluno tiver cursado esta etapa no exterior
- **Visto temporário IV**, registrado no passaporte, com 30 dias depois da chegada para obter o registro na Polícia Federal ou visto permanente, quando se tratar de estudante estrangeiro

Mais informações no site

www.ufsc.ufsc.br/processo-seletivo

Oeste com caras novas

As aulas ainda nem começaram, mas algumas caras novas já estão circulando por Chapecó desde fevereiro. Entre elas estão o paranaense Tiago Hideki Niwa, 26 anos, de Londrina; e a gaúcha Sabrina Vaz da Silva, 22, de Rio Grande.

Sabrina está se sentindo em casa. Pela proximidade geográfica com o estado gaúcho, ela encontrou em Chapecó muitos hábitos de lá. Niwa percebe mais as diferenças, mas já está começando a adotar costumes dos colegas gaúchos e catarinenses.

– Estou comendo muita massa e até já tomei chimarrão – brinca.

Niwa gostou da cidade, mas achou o preço dos aluguéis inflacionado. É a primeira vez que o rapaz, aprovado no concurso para auditor da nova universidade, mora longe de casa. Mas avalia que vale a pena o esforço para ser um servidor federal.

– Fico honrado de participar da primeira turma de servidores – orgulha-se Niwa.

Sabrina, que será bibliotecária na nova universidade, vai ter bastante serviço pela frente. Os livros ainda estão encaixotados, e os exemplares não param de chegar. A primeira etapa do serviço dela será catalogar tudo e distribuir o material entre os cinco campi, conforme o número de alunos.



Sabrina e Niwa se mudaram para Chapecó para assumir novos cargos

No começo, o imprevisto

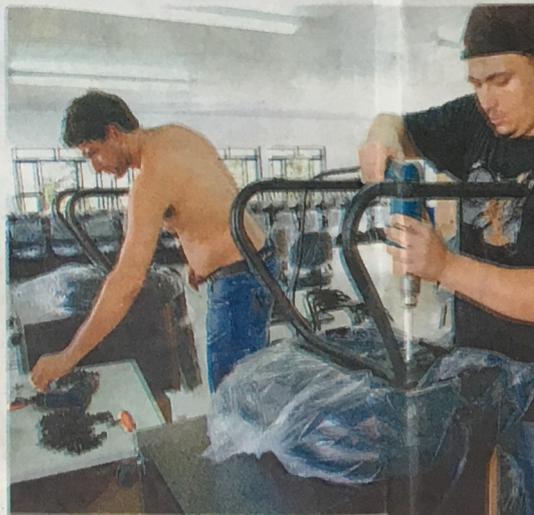
Muita coisa ainda está improvisada na UFFS, que foi criada no dia 15 de setembro de 2009, teve seu reitor nomeado um mês depois, e realizou concurso e nomeou professores e servidores ainda em 2009. A estrutura, que começou funcionando na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, começou a ser transferida para Chapecó a partir do final de janeiro.

Os primeiros servidores, que chegaram em fevereiro, encontraram as salas alugadas no prédio Engemed, na Avenida Getúlio Vargas, vazias. A chegada dos móveis, há duas semanas, foi motivo de comemoração.

Muita coisa ainda não está organizada. Durante a cerimônia de posse dos servidores, mesas e cadeiras ainda estavam de cabeça para baixo. Tinha móvel até dentro dos pacotes.

A linha telefônica fixa foi instalada na última quinta-feira. Antes, havia fila para usar os celulares dos pró-reitores. Muitos ainda usam computadores particulares, e a linha de internet é emprestada de salas vizinhas.

O reitor se mudou para Chapecó na semana passada, devido à



Cadeiras e mesas ainda eram retiradas dos pacotes, semana passada

demora na instalação dos móveis. Até os servidores foram recrutados para ajudar a descarregar móveis e caixas de livros.

Na área alugada, no Bairro Seminário, a montagem dos móveis terminou no final de semana. Falta organizá-los nas salas. Os computadores ainda não foram

instalados, e os livros estão encaixotados. Resumindo: ainda tem muito o que organizar.

Dos 343 professores e servidores, 95 haviam sido empossados até a última sexta-feira. O prazo para a posse dos servidores encerra dia 11 e, para os docentes, em 17 de março.

Economia da cidade agradece

Devido à instalação da universidade federal, a demanda por aluguéis em Chapecó neste início de ano aumentou de 30% a 35% em relação ao mesmo período do ano passado. O cálculo é do presidente do Conselho Deliberativo da Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic) e membro do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), Milton Sordi.

Ele estima que a UFFS gerou uma demanda de 300 apartamentos na cidade. Ele atribui a isso o reequilíbrio do mercado, depois que os financiamentos de casa própria do governo federal reduziram a demanda por aluguéis. Num condomínio de 65 unidades chegou a ter 28 apartamentos vagos no ano passado. A chegada da federal preencheu este espaço.

O vice-presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis (Secovi) de Chapecó, Arnelindo Carraro, diz que já existem projetos e até obras em andamento voltadas a este mercado, com unidades com um ou dois quartos.

– Há investidores deixando de aplicar em bolsa de valores ou outras aplicações e comprando imóveis para alugar – reforça Carraro.

A demanda deve crescer também em imóveis comerciais, segundo o representante do Secovi. Os novos moradores da região vão incrementar o consumo em restaurantes, farmácias e postos de combustíveis, entre outros.

Nova rua para atender aumento do fluxo

Mais gente na cidade também cria necessidade de infraestrutura. A prefeitura de Chapecó garante que vai investir R\$ 12 milhões na ampliação da Rua Ararás, ligando a avenida Leopoldo Sander com a SC-283. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Américo do Nascimento Júnior, a obra vai atender o aumento do fluxo do Bairro Efapi, quando a universidade for instalada no campus definitivo, na saída para Guatambu.

O secretário estima que a UFFS vai incrementar o Produto Interno Bruto da cidade porque, além dos 900 alunos, há professores e auxiliares administrativos no mercado.

– A universidade é uma fonte de emprego, renda e negócios – avalia Nascimento.

Ele também reforça que a administração municipal ganhou uma área de cem hectares, avaliada em R\$ 30 milhões. Em contrapartida, vai disponibilizar para o doador a infraestrutura para a instalação de um loteamento que será instalado nas imediações.